

## Os Verdadeiros Heróis da História

Com a morte da Rainha Elizabeth II nessa quinta-feira, 8, um grande debate voltou aos assuntos do momento. As homenagens e as condecorações que são prestadas a pessoas que participaram do genocídio, exploração e tortura de milhares de pessoas. À medida que os verdadeiros heróis são esquecidos. Enquanto muitas pessoas prestaram homenagens a monarca, há quem comemorou a morte da mesma nas redes sociais, lembrando do passado sombrio, por muitas vezes esquecido, da monarquia britânica.

Os 70 anos de reinado de Elizabeth II evidenciam as marcas do colonialismo e do racismo impressos na história do Império Britânico contra países da África e Ásia. Um exemplo disso, são as diversas batalhas cruéis em que a Monarquia Britânica esteve envolvida em todos esses anos. Um dos exemplos, é a Revolta dos Mau-Mau no Quênia, que lutava pela independência do país e que resultou em cerca de 100 mil mortos. Outro exemplo, é a exploração severa dos minérios das regiões colonizadas, principalmente nos países africanos, exploração essa que resultou no maior diamante lapidado do mundo estar na composição da coroa da própria Rainha. Além de claro, a própria nunca ter demonstrado arrependimentos ou sempre ter se mostrado neutra em relação a história da Monarquia Britânica.

No território brasileiro não é diferente, ainda prestamos homenagens a quem fez parte do extermínio de diversos povos. É um absurdo que haja estátuas de bandeirantes e ruas com nomes de generais e delegados que atuaram como torturadores na época da ditadura. Um dos exemplos mais famosos é o do juiz e bandeirante Borba Gato, que era responsável pela busca de metais preciosos e principalmente, pela busca de indígenas com o intuito de fazê-los escravos. A estátua do bandeirante que fica localizada em Santo Amaro, já foi alvo de manifestações diversas vezes, a mesma já foi queimada, suja com tinta e até mesmo já foi colocado crânios em volta do monumento para representar o massacre ao povo indígena.

É muito importante que a gente mude os protagonistas da nossa história, temos que mostrar os verdadeiros heróis, aqueles que realmente merecem toda a admiração e homenagem. Por isso, toda manifestação e insatisfação pública importa e a prova disso é que em 2017 um projeto chamado “Ruas da Vergonha” mudou os nomes de ruas com nomes de torturadores por de ditadores famosos com o intuito de chamar mais ainda a atenção, assim temporariamente essas ruas ganharam o nome de Adolf Hitler, Benito Mussolini e outros. E graças a isso, pelo menos dois nomes já foram mudados, a rua da Vila Leopoldina, que carregava o nome do delegado torturador Sérgio Paranhos Fleury, que atuou no DOPS (Departamento de Ordem Política e Social) e que foi responsável por mortes de pessoas importantes, como a de Carlos Marighella, teve o nome mudado para Rua Frei Tito, que foi um frade dominicano duramente perseguido na época da ditadura. Já a praça que fica na Vila Maria, carregava o nome do general Milton Tavares de Souza, que foi responsável por diversos desaparecimentos forçados e ocultação de cadáveres, foi mudado para Praça Paulo Sella Neto, em homenagem a um skatista que morreu tragicamente num acidente. Infelizmente não podemos apagar a história e ignorar suas mazelas, mas podemos ressignificá-las.